Intellectus
REVISTA ACADÊMICA DIGITAL
ISSN 1679-8902
Engenharias e Ciências Exatas e da Terra
Vol. 75 - Nº3 (2024) | JUL / SET

EDITORIAL

Inovação é palavra de ordem dentro do contexto empresarial, este imperativo traz consigo a lembrança do propósito estratégico de não ficar para trás e desenvolver a tão sonhada vantagem competitiva. Ao mesmo tempo, desperta ansiedade e um sentimento de frustração quando o tempo passa e a empresa percebe que não criou algo disruptivo ou que transcende os contornos do setor. Diante disso, cabe uma reflexão que é também um alinhamento de expectativas: quando desenvolvemos junto com um fornecedor parceiro uma solução personalizada, que prevê redução de custo ou simplificação de processo, representando resultado positivo direto para ambos, porém com menor “apelo promocional”, esquecemos que também se trata de inovação e damos menos importância ou conduzimos o projeto de forma despretensiosa, descrente até.

No entanto, as inovações nascem assim, intenções, ideias com potencial que ganham a chance de serem executadas. Este ímpeto fica mais confortável e ganha mais intensidade quando acontece em conjunto com outras entidades, seja um fornecedor como no exemplo acima, dentro de um contexto de aceleradora ou incubadora, ou ainda, apoiada por um centro acadêmico onde temos a disposição e interesse de quem desenvolve conhecimento por profissão, as conexões atualizadas a partir do estado da arte que os docentes engajados perseguem, caminhos abertos para o desenvolvimento de protótipos e até linhas de crédito que podem ser o impulso que falta para tudo acontecer.

Registrar estes acontecimentos é propriamente o desenvolvimento da ciência, reportar erros e acertos que conduzem os próximos pensamentos a partir do que já foi feito é construção coletiva e a forma como a humanidade continua se desenvolvendo. Nossa contribuição para isso se faz nesta edição da revista, através do relato de empresas que participaram de um ambiente propício

para o desenvolvimento do conhecimento e novos relacionamentos, demonstrando como a motivação para inovar acontece de forma estruturada e potencializada quando parte de um coletivo. Boa leitura e que sirva como inspiração para continuar no processo.

Prof. Rodrigo Soares Santana